

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDOS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, E RELACIONADOS À INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS.**

**REQUERIMENTO Nº**  
**(Do Sr. Fabiano Tolentino)**

Requer a convocação de Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, empresário, apontado pela Polícia Federal como operador do ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Fernando Damata Pimentel no período de 1º de janeiro de 2011 a 12 de fevereiro de 2014.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convocado o senhor Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, o “Bené”, empresário, apontado como operador do ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Fernando Damata Pimentel, para prestar esclarecimentos sobre sua atuação no âmbito da operação Acrônimo.

## **JUSTIFICATIVA**

O empresário Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, o “Bené”, afirmou em delação premiada que o Grupo CAO A pagou R\$20 milhões de reais ao ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, entre os anos de 2013 e 2014.

Segundo o empresário, os recursos foram transferidos quando o então Ministro atendeu ao pedido do Grupo CAO A e promoveu alteração no mix de modelos de veículos autorizados pelo Programa de Importação Inovar Auto, editando portarias que concederam incentivos fiscais de R\$600 milhões de reais por ano ao Grupo CAO A.

Sala da Comissão, 13 de setembro de 2019.

**Deputado Fabiano Tolentino.**  
(CIDADANIA/MG)